

ESCOLA

FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

EDICTOR: AMERICO G. DE BARROS

ESCOLA

Depois de alguns dias de interrupção, apresenta-se hoje na arena jornalística a «Escola», que, confiante na benevolencia dos seus dedicados conterrâneos, espera dos mesmos a continuação da valiosa e indispensavel protecção que outr'ora dispensaram a este pequeno e modesto periodico, que é apenas guiado pelos esforços e inspirações de um grupo de jovens.

Esta redacção tem a satisfação de declarar aos seus distinctos protectores, que augura-lhes mil venturas e prosperidades durante o percurso do anno iniciado; agradece sinceramente as significativas felicitações que se dignaram enviar-lhe.

Nova era

Eis que desapareceu da nossa vida activa o anno—1905, como o sol em uma tarde tempestuosa, levando com siigo assignalados dissabores que com certeza não causados aos nossos leitores.

O seu desaparecimento faz fugir da nossa mente o sombro dos desgostos que experimentamos durante o seu percurso.

A nova era nos avigora e alimenta a esperança d'um futuro feliz, animando-nos a dispor com mais esforço e trabalhar pelo bem da nossa querida patria e dos seus estremecidos lares. Apareceu como pheba n'um manto azul, espalhando os seus raios vivificadores sobre o universo, deixando immerso em profundo esquecimento o an-

no que pouco legou em favor do nosso bem estar e progresso, o — 1905.

Esqueçamos, pois, o passado e volvamos as nossas vistas para o futuro, trabalhando todos unidos em favor d'este riso e tão invejado torrao: porque só assim veremos em breve caminhar a passos de gigante em busca dos ultimos degrãos da escada magica da — prosperidade.

Avante! compatriotas!...

A. P.

PROCISSÃO

Realizou no dia 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, a procissão do Bom Jesus, padroeiro d'esta capital, que devido ás grandes chuvas havidas deixou de sair no dia 1.º, dia este, consagrado á sua festividade.

Embora a maior parte da população ignorasse o dia e a hora em que devia sair a procissão, compareceu após os repiques dos sinos grande massa de povo.

Foi eleito pelo consistorio da respectiva irmandade, para provedor d'essa festividade para o anno de 1907, o Senhor José Maria Metello.

COLUMNA DE PRAZER



Festejou a passagem do seu venturoso anniversario natalicio no dia 9 do corrente, o distincto official do exercito Alferes José da Fonseca Moraes.

Este correcto official teve mais uma vez o ensejo de ver o quanto é estimado dos seus amigos e camaradas, pelas innumerables felicitações que recebeu nesse dia.

Amanhã é o dia do anniversario natalicio do nosso sympathico amigo e collega de arte Sr. Joaquim Paes da Barros, que com certeza verá rodeado nesse dia dos seus inumeros amigos.

Ao alvorecer do mesmo dia, desfolhará mais uma pagina do album de sua existencia o nosso pretado amigo Sr. Pedro Ferreira Mendes, cujo visto social, honra a sua digna familia e aspira á todos que tem a felicidade de conhece-lo.

A «Escola», apresenta aos sympathicos anniversariantes os seus parabens.

1. DE JANEIRO DE 1906
Oh! como foi bello o dia 1.
de Janeiro de 1906! Ao raiar
do astro rei, foi içada a nossa
bandeira brasileira, cujo auri-
verde figurava em todos os
edificios publicos federaes e
estaduaes.

Este é um dia que enche de
jubilo á todos os povos civili-
zados, por ser a comemoração
da fraternidade Universal.

Por motivos justos a «Esco-
la» (como foi avisado á tempo)
não pôde compartilhar da a-
legria do *anno bom*, mas vem
hoje sorridente manifestar a
estima e consideração á todos
os seus assignantes, auguran-
do-lhes muitos annos de exis-
tencia.



AMOR DE PRIMOS

Havia dois primos que se a-
mavam muito: um chamava-
se Julio e outro Rosa.

Julio era um rapaz moreno,
olhos pardos, robusto, sym-
pathico, de intelligencia cultiva-
da, que se entregava ao estudo
de direito.

Rosa — era uma gentil e en-
cantadora menina que contava
apenas 18 primaveras, e que

parava-se para ser uma exor-
plar mãe de familia.

II

Um dia de verão, Rosa veio
fazer uma visita á familia de
Julio que morava n'um dos ar-
rabaldes da cidade de...

A tarde Julio convidou a sua
amada priminha para darem
um passeio no jardim da sua
chacara, pois queria mostrar-
lhe as diversas qualidades de
flôres alli existentes e algumas
camélias que seus amigos lhe
tinham dado de presente.

Rosa, que apreciava muito
as flôres, não se fez de rogada
e apressou-se em dar o braço a
Julio que conduziu-a pela es-
cada abaixo.

Em baixo, no jardim, logo á
direita, a primeira flôr que a-
vistaram foi uma rosa. Julio
colhendo-a entregou á sua a-
morada que collocou no ca-
bello, e assim continuaram a
passear até que chegaram
perto d'um caramanchão.

Chegando lá, Julio colheu di-
versas flôres e convidou a
sentar num banco para
fazer um bouquet que elle
guardar como lembrança do
passeio.

III

Dois annos haviam decorri-
do sem que os primos son-
dessem um ao outro. Um dia

no salão do Club "Huterpe", Julio recebe uma carta que tinha chegado pelo correio n'esse momento annunciando o casamento de Rosa com um socio de uma importante casa commercial.

Dr. Trepção.

A MIMOSA

Tu és mimosa, morena,
Mimosa para e gentil,
Da primeira tem o talhe
Tem voluptuoso perfil...

O teu rosto de criança
Tem tanta graça e fulgor;
Teus luzidos cabellos
Tem da noite o negror!...

Os labios tem pequeninos
Tem da rosa a bella cor;
Os teus olhos negros, vivos,
Tem um brilho seductor!...

Tu tens, morena gentil,
Dos anjos a formosura;
Os teus olhares fascios
D'aurora tem a doçura!...

Oh archanjo!... oh criança
Das minhas noites divinas,
Tu, dentre as virgens mais virgens,
Tens o candor das boninas!

Os teus dentinhos luzentes
Tem a alvura do purpura;
Os teus dotes primorosos
São dotes d'um cherubim!...

E não posso em rudes versos
Descrever a perfeição,
Que a prodigiosa natureza
Te quiz fazer doação!...



Ver, ouvir e... continuar

Quisnos contar que o Tamyá anda fazendo uma exploração pelo Bahá, além de ver se consegue novas conquistas, porém cremon que d'esta vez sahirá mal succedido, porque o Tamyá está cretulado com exploradores de maior nomeada;

...que pouco a pouco foram se acabando os clubs de calagrestes, chronicos que reuniam se toda a noite na rua da Passara, para exibir em conquista de...

...que o Odorico, nas vespersas do carnaval, estreará o seu castor mado como annuncio do mesmo;

...que os socios do club "Sara das Flores", estão soffrindo de amancamento nas algibeiras, e por essa razão o referido club tem deixado de dar as suas partidas mensaes.

Dr. Trepção.

EXPEDIENTE

Toda pessoa que receber o presente numero e não nos devolver até o dia 15 do corrente, será considerada como nesse assignante.

Um trimestre	\$500
Mez	\$250
Numero avulso	\$200